

# ABORDAGEM FISIOTERÁPICA DA PUBALGIA EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO

---

**INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO**

**AUTORES: [FERREIRA, ALEXANDRE ERLE CARRERO DE ALMEIDA] , [BARRETO, CLAUDIA SILVA]**

---

**Introdução** - A pubalgia é uma síndrome dolorosa da virilha, uma inflamação que ocorre na região do osso púbis, ponto de origem e inserção de diversos músculos. Zeitoun et al (1995) enfatiza que os jogadores de futebol são os atletas mais afetados, seguido de esportes que exigem a rotação de cintura, chutes, acelerações rápido e desacelerações e mudanças de direção repentinas. **Objetivo** - Identificar na literatura trabalhos que descrevam a abordagem fisioterápica da pubalgia em atletas de alto rendimento. **Materiais e Métodos** - A pesquisa bibliográfica abordando a temática teve início através de uma busca de artigos publicados em periódicos, localizados nas bases de dados PubMed. Os textos foram analisados primeiramente pela leitura dos resumos, procurando verificar se realmente os trabalhos tratavam do objetivo a ser explorado. Foram localizados 22 artigos através deste trabalho de revisão, foram analisados 12 artigos completos. 10 artigos foram excluídos por não terem conteúdos compatíveis com o objetivo da pesquisa. **Resultados** - De acordo com a literatura levantada, o aumento da pubalgia no esporte de alto rendimento representa um desafio crescente para os atletas e os profissionais de saúde. A detecção rápida permite traçar o tratamento adequado precocemente promovendo o retorno do atleta para as atividades (Nelson et al, 2005). A reabilitação deve eliminar os fatores desencadeantes da dor, aumentar a flexibilidade, e fortalecer os músculos abdominais e os músculos adutores (Puig et al, 2004). Segundo Miller et al. (2003), o fisioterapeuta exerce função extremamente útil e efetiva tanto na prevenção quanto na reabilitação, por meio da admissão de um programa que incluía exercícios de alongamento e fortalecimento, seguidos de aeróbicos. Morelli e Smith (2001) mencionam que o fisioterapeuta deve dar atenção especial à amplitude de movimento de quadril, aos alongamentos e ao fortalecimento dos músculos adutores. O tratamento conservador que incluiu terapia manual parece ser uma opção viável no controle de atletas com esta disfunção (Kachingwe A F e Grech S, 2008). **Conclusão** - Não existe um consenso na literatura. O tratamento fisioterápico consiste em diminuir a dor e o quadro inflamatório, aumentar a resistência dos tendões acometidos, restabelecer o equilíbrio muscular e melhorar a estabilidade do quadril e coluna. Futuros estudos são necessários para avaliar melhor a incidência da pubalgia e traçar o melhor tratamento para os atletas de alto rendimento.